



Informe de Política Exterior Brasileira

Nº 855

06/04/2025 a 12/04/2025¹



O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notas à imprensa do Ministério das Relações Exteriores e das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

Coordenação: Prof^ª. Dr^ª. Bárbara Motta, Prof^ª. Dr^ª. Marília Carolina Souza Pimenta, Prof^ª. Dr^ª. Lívia Peres Milani.

Equipe de revisão: Amauri Marcelo Fernandes Junior, David Crispim Bernardes, Mariah dos Reis Eller Figueira Soares, Pedro Lopes da Ponte e Ríllari Ferreira Castro e Silva.

Equipe de redação: Ana Beatriz Mação de Barros Ferreira, Ana Cecília Aquino dos Santos, Arthur Lellys Freire Marques de Freitas, Ícaro Busch Molon Rigo, João Mateus Rodrigues da Costa Dora, Lucas Sandrini Furtado, Luciana Melo dos Santos, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maria Eduarda Sales de Paiva, Maria Eduarda de Souza, Nara Brisa Aragon Pereira, Rebeca dos Santos Tosta, Robson Abraão Fonsêca Viana, Sabrina dos Santos Amorim, Sthephany dos Santos Diniz e Thaíssa Fernanda de Oliveira Souza.

¹ Nos dias 06, 09 e 12 de abril não houve notas do MRE. Nos dias 06, 07, 10 e 12 de abril não houve notas de PEB.

Mauro Vieira defendeu integração da Celac e priorizou relações com China e UE em cúpula

No dia 8 de abril, em Tegucigalpa, durante a cúpula da Celac, o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, defendeu o fortalecimento do bloco diante do avanço do protecionismo e do unilateralismo. Ele destacou a necessidade de maior coordenação regional para relações externas, especialmente com a China e a União Europeia, sem mencionar diretamente as tarifas impostas pelos EUA. Além disso, o Brasil propôs que a Celac apoie uma candidatura feminina latino-americana para a Secretaria-Geral da ONU, visando maior equilíbrio regional e de gênero. A declaração final da cúpula, porém, não incluirá menções às medidas comerciais dos EUA devido à divergência entre os membros ([Folha de S. Paulo - Mundo - On-line - 08/04/2025](#)).

Governo Lula restabeleceu exigência de vistos para cidadãos dos EUA, Canadá e Austrália

No dia 10 de abril, em Brasília, por meio de decreto publicado no Diário Oficial da União, o governo de Luiz Inácio Lula da Silva restabeleceu a exigência de vistos para entrada de cidadãos dos Estados Unidos, Canadá e Austrália no Brasil, com base no princípio de reciprocidade. A medida, já planejada anteriormente, ganhou impulso após as tarifas impostas pelo ex-presidente dos EUA, Donald Trump, a produtos brasileiros. O Japão manteve a isenção devido ao acordo bilateral vigente desde 2023. Vale destacar que a decisão, adiada duas vezes, seguiu a tradição do Itamaraty, revertendo a política de flexibilização adotada pelo governo anterior ([Folha de S. Paulo - Mundo - On-line - 08/04/2025](#)).

Haddad afirmou que EUA perderam para a China e que Brasil tem vantagens em negociações comerciais

No dia 8 de abril de 2025, em São Paulo, durante entrevista à imprensa, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, declarou que os Estados Unidos perderam a disputa comercial para a China dentro das regras de globalização que eles próprios criaram. Haddad afirmou que o governo brasileiro aprovou a lei de reciprocidade para demonstrar princípios nas negociações, mas destacou que há espaço para diálogo. Além disso, o ministro ressaltou que o Brasil está em posição vantajosa por não depender exclusivamente da economia norte-americana, manter relações comerciais equilibradas com os principais blocos econômicos e possuir reservas cambiais sólidas. Por fim, Haddad ainda avaliou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva

agirá com prudência nas tratativas com os EUA, defendendo os interesses nacionais sem medidas precipitadas ([Folha de S. Paulo - Mundo - On-line - 08/04/2025](#)).

Lula foi recebido por ex-presidente Zelaya em Honduras em meio a debate sobre atuação de cônjuges no poder

No dia 8 de abril, em Tegucigalpa, durante a 9ª Cúpula da Celac, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi recebido por Manuel Zelaya, ex-presidente e marido da atual mandatária hondurenha, Xiomara Castro. A escolha gerou críticas na imprensa local, que questionou a quebra de protocolo, assim como ocorreu no Brasil em relação à primeira-dama Janja. Neste sentido, analistas locais argumentaram que a função deveria caber a autoridades diplomáticas, não ao primeiro-cavalheiro, assessor da Presidência. O episódio reacendeu discussões sobre a influência de Zelaya no governo, semelhantes às polêmicas envolvendo Janja, cujas viagens oficiais já foram alvo de investigações arquivadas. É válido ressaltar que Lula e Zelaya mantêm aliança desde 2009, quando o petista apoiou o hondurenho após o golpe militar sofrido por Zelaya ([Folha de S. Paulo - Mundo - Online - 09/04/2025](#)).

Lula defendeu integração da Celac contra medidas unilaterais e criticou tarifas de Trump

No dia 9 de abril, em Tegucigalpa, Honduras, durante a 9ª Cúpula da Celac, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pediu união regional contra "antigas hegemonias" e criticou as tarifas impostas pelos EUA, afirmando que guerras comerciais não têm vencedores [sic]. Neste sentido, Lula destacou que medidas unilaterais, como deportações em massa e sobretaxas, desestabilizam a economia global e elevam os preços. Dessa forma, o presidente brasileiro propôs maior integração comercial, infraestrutura e pagamentos em moedas locais para reduzir a dependência externa, além de sugerir reformas no funcionamento da Celac para evitar paralisias. Além disso, defendeu ações conjuntas contra mudanças climáticas, fome e ingerências externas, reforçando o princípio da região como "zona de paz". Enquanto isso, líderes de direita, como Javier Milei, reuniram-se separadamente, evidenciando a divisão política na América Latina ([O Estado de S. Paulo - Internacional - Online - 09/04/2025](#)).

Cúpula da Celac aprovou declaração crítica a medidas unilaterais e com foco em gênero, mas sem consenso total

No dia 9 de abril, em Tegucigalpa, Honduras, durante a cúpula da Celac, a declaração final incluiu críticas a medidas unilaterais contrárias ao direito internacional, em referência indireta às tarifas impostas pelos EUA, e destacou a igualdade de gênero como prioridade. O documento, no entanto, não teve adesão da Argentina, Paraguai e Nicarágua, citadas em nota de rodapé. Por fim, o presidente Lula (PT) defendeu a revisão da regra de consenso, argumentando que ela gera paralisia. Apesar das divergências, o Brasil conseguiu incluir no texto a proposta de uma candidatura única latino-americana para a ONU ([Folha de S. Paulo - Mundo - Diplomacia Brasileira - 09/04/2025](#)).

Brasil e China discutem multilateralismo em meio a guerra tarifária

No dia 11 de abril, por meio de uma videoconferência, Geraldo Alckmin, vice-presidente da República, e Wang Wentao, ministro do comércio da China, conversaram sobre as alterações tarifárias no contexto da guerra comercial entre China e Estados Unidos; e concordaram na defesa do multilateralismo devido à importância do BRICS e da parceria econômica entre os dois países. Durante a ligação, Alckmin e o ministro chinês defenderam um sistema internacional de comércio baseado em regras, com o fortalecimento da Organização Mundial do Comércio (OMC). A reunião ocorreu em um momento em que os EUA, sob a liderança do Presidente Donald Trump, que, nesta sexta-feira, elevou as tarifas sobre os produtos chineses. O diálogo entre Brasil e China ressalta a importância da parceria econômica bilateral e do diálogo estratégico mantido por meio da Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível de Concertação e Cooperação (COSBAN), presidida pelos respectivos vice-presidentes ([Folha de S. Paulo - Colunas e blogs - Online - 11/04/2025](#)).

Brasil concedeu agrément ao embaixador uruguaio

No dia 7 de abril, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o governo brasileiro concedeu agrément a Rodolfo Nin Novoa como Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário do Uruguai no Brasil. A medida formalizou a aceitação do diplomata designado, seguindo os procedimentos protocolares entre os dois países ([Notas à Imprensa - MRE - 07/04/2025](#)).

Brasil foi eleito para a Comissão de Estatística da ONU e promoveu reunião do BRICS

No dia 7 de abril, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o Brasil foi eleito, em 4 de abril, por aclamação, para a Comissão de Estatística do ECOSOC, no mandato 2026-2029. O órgão, criado em 1946, é responsável por estabelecer padrões estatísticos globais e supervisionar a Divisão de Estatística da ONU. Durante a última sessão da Comissão, a delegação brasileira organizou uma reunião com institutos de estatística dos BRICS para fortalecer a cooperação no grupo, cujos resultados auxiliarão na atuação do país no próximo mandato ([Notas à Imprensa - MRE - 07/04/2025](#)).

Malásia concedeu agrément à embaixadora brasileira

No dia 8 de abril, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o governo da Malásia concedeu agrément à Ministra de Primeira Classe Daniella Ortega de Paiva Menezes como Embaixadora Extraordinária e Plenipotenciária do Brasil no país. Atual diretora do Departamento do Serviço Exterior do MRE, a diplomata recebeu a sua primeira designação para chefia de posto no exterior. Conforme a Constituição, a nomeação ainda será submetida à apreciação do Senado Federal ([Notas à Imprensa - MRE - 08/04/2025](#)).

Marrocos aprovou novos requisitos para exportação de carne bovina brasileira

Em 08 de abril, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que as autoridades sanitárias do Marrocos aprovaram a atualização dos requisitos para exportação de carne bovina e autorizaram a entrada de miúdos bovinos brasileiros. O país, que possui um mercado consumidor de mais de 37 milhões de habitantes, importou US\$ 43 milhões em produtos cárneos em 2023, sendo o Brasil seu segundo maior fornecedor. Em 2024, as exportações brasileiras de produtos agrícolas para o Marrocos totalizaram US\$ 1,36 bilhão, com destaque para açúcar, cereais e café. A medida reflete a confiança no sistema sanitário brasileiro e abre novas oportunidades comerciais, representando a 46ª abertura de mercado em 2025. O resultado foi obtido por meio da atuação conjunta do MRE e do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) ([Notas à Imprensa - MRE - 08/04/2025](#)).

Brasil e Peru concluíram negociação para exportação de feijões "azuki" e "caupi"

No dia 08 de abril, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que os governos brasileiro e peruano finalizaram a negociação para exportação de feijão "azuki" e feijão "caupi" ao Peru. Em 2024, o Brasil já havia exportado mais de US\$ 755 milhões em produtos agropecuários para o país, incluindo madeira, carne de frango e café. Com essa abertura, o agronegócio brasileiro atingiu a 47ª e a 48ª conquista de mercado em 2025, somando 348 novas oportunidades desde 2023. O resultado foi alcançado por meio da atuação conjunta do MRE e do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) ([Notas à Imprensa - MRE - 08/04/2025](#)).

Brasil lamentou desabamento em casa de espetáculos na República Dominicana

No dia 8 de abril, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) manifestou pesar pelo desabamento ocorrido na capital da República Dominicana, que causou dezenas de mortes e deixou mais de cem feridos. O governo brasileiro expressou condolências às famílias das vítimas, solidarizou-se com o povo e as autoridades dominicanas e desejou sucesso às operações de resgate em andamento ([Notas à Imprensa - MRE - 08/04/2025](#)).

MRE anunciou inscrição de novos arquivos brasileiros no Registro Internacional Memória do Mundo da UNESCO

No dia 10 de abril, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que dois novos itens brasileiros foram inscritos pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) no Registro Internacional Memória do Mundo. As candidaturas brasileiras acolhidas pela UNESCO no atual ciclo buscam preservar os arquivos de Carlos Chagas, notável médico sanitarista, e o "Mapa Etno-Histórico de Curt Niumendajú", documento que oferece o mais completo retrato do povoamento original do Brasil. O registro na lista do patrimônio documental da humanidade reforça o compromisso do governo brasileiro com a preservação das coleções documentais de importância mundial e contribui para a democratização de seu acesso e a conscientização sobre sua importância ([Notas à Imprensa - MRE - 10/04/2025](#)).

MRE comemorou inclusão de datas brasileiras no calendário da UNESCO

No dia 11 de abril, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) celebrou a decisão da UNESCO de incorporar duas datas comemorativas brasileiras em seu calendário oficial. Em 2026, será celebrado o centenário de nascimento do geógrafo Milton Santos, enquanto 2027 marcará o cinquentenário da morte da escritora Carolina Maria de Jesus. O governo brasileiro destacou que as homenagens reforçam o reconhecimento internacional da excelência intelectual e da diversidade cultural do país. Milton Santos foi referência em estudos sobre urbanização e globalização, e Carolina Maria de Jesus ganhou projeção ao retratar a realidade social brasileira em obras como “Quarto de Despejo”. Por fim, a iniciativa alinha-se aos objetivos da UNESCO de promover paz, tolerância e diálogo intercultural ([Notas à Imprensa - MRE - 11/04/2025](#)).